

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA

### 1) INTRODUÇÃO

Refere-se a presente **Memória Descritiva** ao modo como a Dignaconstroi – Construção e Obras Públicas, Lda. pretende desenvolver os trabalhos da empreitada de **“REALIZAÇÃO DE OBRAS DE ADAPTAÇÃO DA LOJA DO INTENDENTE - ESPAÇO DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS E TERRITÓRIOS RURAIS”**.

Depois de analisado o projecto apresentado a concurso e tendo a Dignaconstroi, Lda. o perfeito conhecimento do tipo de intervenção, tendo ainda em consideração a capacidade técnica da empresa na gestão e desenvolvimento de trabalhos análogos aos constantes no projecto, elaborou o plano de trabalhos constante da presente proposta, no cumprimento e satisfação do prazo de execução de **110** (Cento e dez) **dias**.

Todos os trabalhos que integram o projecto estabelecido, serão realizados conforme as boas normas e técnicas de construção, respeitando-se rigorosamente todas as indicações patentes do Caderno de Encargos e as que vierem a ser indicadas pela Fiscalização nomeada pelo Dono da Obra.

A tipologia da obra apenas requererá processos construtivos tradicionais, de relativa simplicidade, e onde se respeitarão as indicações técnicas prestadas pela Fiscalização.

Para tal, a Dignaconstroi, Lda., irá contar com a boa colaboração de TAGUS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR, na procura e articulação das melhores soluções para o respeito das soluções vinculadas no projecto desta empreitada.

### 2) PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução dos trabalhos é de **110** (Cento e dez) **dias**, conforme Plano de Trabalhos anexo, é suficiente para a execução na totalidade dos trabalhos apresentados, após análise efectuada a toda a obra, assim como com a experiência que a Dignaconstroi, Lda. tem na prossecução deste tipo de trabalhos.



DignaConstroi

### 3) CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

#### **Tipo de Obra**

Trata-se de uma obra que visa a realização de obras de adaptação da Loja do Intendente - Espaço de promoção de produtos e territórios rurais.

#### **Métodos e Processos Construtivos**

No decurso de todos os trabalhos, verificar-se-á uma importante participação da estrutura central da empresa, na disponibilização de meios e implementação de circuitos que permitirão assegurar uma resposta efectiva às necessidades de apoio da estrutura de obra.

O aprofundamento do estudo levado a efeito durante o período de preparação da proposta e a complementaridade gerada pela elevada capacidade técnica da empresa, permitiu estabelecer um programa de trabalhos baseado em rendimentos adquiridos pela experiência em trabalhos de características idênticas aos da presente empreitada.

Com a cadência e sequência de actividades evidenciada no plano de trabalhos, os meios previstos e uma estrutura de enquadramento de elevado nível técnico, os trabalhos serão realizados dentro dos parâmetros de qualidade e respeito pelas regras de boa execução, assegurando assim, o cumprimento cabal dos objectivos comuns ao empreiteiro e Dono de Obra.

A distribuição temporal e física e equipas tipo, de mão de obra operária e de enquadramento, bem como o equipamento a afectar aos trabalhos, podem ser verificados nos Mapas de Mão de Obra e de Equipamento anexos ao Plano de Trabalhos.

Para trabalhos específicos recorrer-se-á a subempreiteiros de reconhecida competência cujas equipas serão integradas no sistema organizacional da obra.



DignaConstroi

#### **4) MATERIAIS**

Todos os materiais, equipamentos e máquinas que venham a ser utilizados na execução da empreitada serão de primeira qualidade, com vista a obter-se um bom acabamento e também uma rápida execução na aplicação dos mesmos.

Todos os materiais e equipamentos serão postos à aprovação da Fiscalização, no que respeita às máquinas, estas estarão sujeitas a periódicas inspecções, para assim permitir boa eficácia na execução dos trabalhos.

#### **5) ESTALEIRO**

##### **Instalações de Estaleiro**

A implantação do estaleiro é estabelecida com base nas disponibilidades existentes no local, tendo em conta os seguintes factores de maior importância quanto à sua localização:

- Boa acessibilidade
- Proximidade de redes eléctricas de média / alta potência e redes de águas/esgotos
- Impacto ambiental reduzido
- Os locais de ligação para o abastecimento de água e electricidade serão disponibilizados pelo dono de obra

A coordenação dos meios no estaleiro central será efectuada por um chefe de Estaleiro que procurará racionalizar as intervenções e manter uma eficaz e rápida capacidade de resposta, ajustada às necessidades do Planeamento, coordenando:

- O dimensionamento, a atribuição e o reajustamento da ocupação de áreas de aprovisionamento e de trabalho
- A definição de caminhos de circulação internos
- A definição de procedimentos e circuitos documentais
- A disponibilização de "zonas de trabalho" adequadas à racional progressão dos trabalhos, em conformidade com o Planeamento Global Detalhado



**DignaConstroi**

### **Delimitação**

Toda a zona de laboração seja suficientemente demarcada e delimitada, por forma a evitar a entrada accidental de pessoas estranhas e a diminuir o impacto que obras deste género sempre criam na envolvente próxima.

A vedação da zona do estaleiro será executada através de painéis opacos de pelo menos (dois) metros de altura, suportados em prumos metálicos, que lhes darão a estabilidade e rigidez suficientes.

Em zonas de passagem de pessoas, deverá garantir-se a existência de uma passagem pedonal, identificada e protegida contra os riscos em presença no local de realização dos trabalhos.

### **Organização do Estaleiro**

A organização do espaço de trabalho é factor fundamental para o controlo do risco de acidentes, pelo que deverá ser implementado um sistema de gestão de espaços que garanta uma fiabilidade suficiente, no que diz respeito aos riscos introduzidos pela má gestão de equipamentos, máquinas e materiais.

Sem prejuízo das medidas organizativas e de gestão que a Entidade Executante venha a propor, estabelecem-se desde já, alguns parâmetros que deverão ser encarados como exigências mínimas.

### **Armazém de Materiais e Ferramentaria**

Na ferramentaria deverão existir prateleiras suficientemente largas, de modo a que os materiais e ferramentas não fiquem em equilíbrio instável. A sua arrumação deverá ser gerida, de modo a que se garanta, em permanência, a não contaminação dos materiais por produtos ou substâncias nocivas.

As ferramentas susceptíveis de derramar óleos de lubrificação deverão estar assentes sobre resguardos ou tinas de recepção impermeáveis, que garantam a não contaminação da instalação.

Não serão admitidos na ferramentaria produtos que, pela sua natureza, se encontrem classificados como produtos perigosos na aceção do disposto na legislação existente.

Os produtos inflamáveis e/ou explosivos serão armazenados em local separado, nomeadamente as garrafas dos gases destinados ao aparelho de oxi-corte.

Os produtos serão preferencialmente armazenados na embalagem de origem. Se tal não for possível, a rotulagem será feita de acordo com o que se encontra normalizado.

O equipamento de protecção individual deverá ser armazenado em prateleira independente do armazém e longe de todas as fontes de ultra-violetas.



DignaConstroi

### **Parques de materiais e pré-fabricados**

Devem ser previstas zonas para colocação de materiais e elementos pré-fabricados não deterioráveis ao ar livre, as quais devem ser planeadas por forma a permitir arrumá-los por tipos.

Essas zonas devem ser acessíveis aos veículos utilizados no seu transporte, carga e descarga.

Na zona dos parques de materiais e elementos pré-fabricados devem ser definidos caminhos de acesso por forma a possibilitar a carga e descarga em condições de segurança.

### **Parque de equipamentos móveis**

No estaleiro será prevista zona de parque de equipamentos móveis destinada a estacionamento dos equipamentos sempre que não estejam a ser utilizados.

É interdita a ligação da bacia de retenção a qualquer rede de esgoto.

### **Parque de viaturas de passageiros**

O parque para estacionamento de viaturas de passageiros, se existir, será separado do parque de equipamentos e deverá ser próximo da zona social do estaleiro, junto a um acesso ao mesmo.

### **Redes Técnicas Provisórias**

Se necessário, a Entidade Executante procederá à instalação de redes técnicas provisórias, nomeadamente electricidade, gás, comunicações, infra-estruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e outras.

Estas redes são fortemente condicionadas pelas situações objectivas no terreno, pelo que serão objecto de projectos específicos (no âmbito do projecto de estaleiro), que terão que ser submetidos à aprovação das entidades competentes.

### **Vitrina de Afixação de Informação**

O estaleiro deverá ter locais próprios de afixação, onde estarão patentes quer os documentos de divulgação geral obrigatória, como seja a Comunicação Prévia de Abertura do Estaleiro, quer documentos alusivos à prevenção dos riscos, seleccionados e renovados, tendo em conta a natureza e a programação dos trabalhos.

## **Instalações Sociais**

As instalações sociais deverão respeitar as condições enunciadas de seguida.

### **Dormitórios**

Dadas as características da empreitada, não se prevê a obrigatoriedade de instalação de dormitórios no estaleiro. No entanto, caso se revele necessário, os dormitórios respeitarão as seguintes condições:

Volume mínimo: 5,5 m<sup>3</sup> por ocupante

Pé-direito mínimo: 3 m

Área mínima das janelas: 1/10 da área do pavimento

Afastamento mínimo entre camas: 1 m para camas simples e 1,5 m para beliches de 2 camas

Se na obra existir guarda permanente, deverá ser prevista uma construção para lhe servir exclusivamente de local de repouso, com uma área não inferior a 6 m<sup>2</sup> e com um pé-direito mínimo de 2,20 metros.

Nestas instalações não será permitido confecção e aquecimento de comida, nem utilização de qualquer outro equipamento ou instalação que produza chama aberta, que tenha associado risco de incêndio ou que seja susceptível de criar atmosferas tóxicas e/ou explosivas.

### **Vestiários**

Os vestiários no estaleiro deverão ser de fácil acesso, possuir dimensões suficientes tendo em conta o número previsível de utilizadores em simultâneo e ser dotados de assentos. Os trabalhadores devem dispor de armários individuais, com chave, para guardar roupas e objectos de uso pessoal.

### **Instalações sanitárias**

O estaleiro disporá de instalações sanitárias adequadas e devidamente resguardadas das vistas, devendo ser respeitadas as seguintes condições:

Pé-direito mínimo: 2,60 m

Lavatórios: 1 unidade por 5 trabalhadores

Chuveiros: 1 unidade por 20 trabalhadores

Urinóis: 1 unidade por 25 trabalhadores

Retretes: 1 unidade por 15 trabalhadores

Altura mínima das divisórias entre chuveiros e entre retretes: 1,70 m

Caso exista dormitório no estaleiro, deverão prever-se instalações sanitárias em zona contígua aos mesmos, sendo obrigatório que o acesso dos dormitórios às instalações sanitárias seja efectuado através de zona coberta.

## 6) PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

### Trabalhos

A empreitada iniciar-se-á na data da consignação com a montagem do estaleiro.

O Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde para a obra será elaborado e apresentado pela empresa e aprovado pelo Dono de Obra, no período entre a adjudicação e a consignação, de forma a que todos os trabalhos no Estaleiro sejam iniciados e decorram perfeitamente enquadrados nos parâmetros da absoluta segurança.

Todos os acabamentos serão executados dentro das mais elementares normas de bem construir.

### Programa de Trabalhos

#### Quantificação de Meios

Na elaboração deste Programa de Trabalhos teve-se por base os rendimentos de execução que são expectáveis nas condições em que os trabalhos irão ser realizados permitindo, a partir da duração presumível das tarefas, constituir o número de equipas necessárias para a sua execução com vista ao rigoroso cumprimentos dos prazos.

Deste modo, a quantificação dos meios de produção e sua distribuição temporal foram determinados em função de diversos dados e parâmetros, nomeadamente:

- Quantidades postas a concurso
- Os rendimentos de mão-de-obra que, para cada tipo de tarefa, tomamos como otimizados e de maior frequência estatística, atendendo-se, eventualmente, a condições particulares de laboração que possam existir e estejam inerentes ao projecto e outros elementos patentes a concurso
- Os rendimentos dos equipamentos, atendendo aos mesmos pressupostos referidos para as tarefas, em que a respectiva duração é ditada por estes últimos



DignaConstroi

- A distribuição temporal e duração parcial de tarefas, expressos no programa de trabalhos propriamente dito, atribuídos em função do prazo de execução e das sequências entre trabalhos com vista ao aproveitamento, com continuidade, das frentes ou equipas.

Em caso de adjudicação, poderá eventualmente ocorrer, com a entrega do plano de trabalhos definitivo, uma correcção na quantificação de meios. Aliás, a ser aceite pela fiscalização a filosofia do presente plano de trabalhos, cremos ser aceitável, também, a quantificação de meios aqui realizada.

### **Metodologia de Distribuição das Frentes de Trabalho**

A presente empreitada compreende a execução de trabalhos de diversas especialidades estando estes dependentes uns dos outros. Assim, e de acordo com o Plano de Trabalhos apresentado, serão criadas as frentes de trabalho, necessárias, de modo a cumprir o prazo de execução proposto.

Estas frentes terão uma equipa de produção, chefiada por chefes de equipa, reportando directamente ao Encarregado da Obra.

## **7) PROCESSOS CONSTRUTIVOS**

No decurso de todos os trabalhos, verificar-se-á uma importante participação da estrutura central da empresa, na disponibilização de meios e implementação de circuitos que permitirão assegurar uma resposta efectiva às necessidades de apoio da estrutura de obra.

O aprofundamento do estudo levado a efeito durante o período de preparação da proposta e a complementaridade gerada pela elevada capacidade técnica da empresa, permitiu estabelecer um programa de trabalhos baseado em rendimentos adquiridos pela experiência em trabalhos de características idênticas aos da presente empreitada.



## **TRABALHOS A EXECUTAR**

### **Demolições**

Todos os componentes que por imposição do novo projecto a implementar no local, tenham que ser desmontados, demolidos e removidos, conforme descrição do Mapa de Quantidades, selo-ão, tendo em conta o estado de conservação das respectivas peças e se as mesmas são para serem aproveitadas ou não. No respectivo capítulo estão perfeitamente definidos esses componentes e o destino a dar a cada um deles.

Os trabalhos descritos serão realizados com os cuidados necessários, havendo sempre a especial atenção com o escoramento/ancoragem dos elementos contíguos a zonas onde as demolições serão efectuadas garantindo desta forma o normal desenvolvimento das diferentes tarefas.

Os entulhos resultantes dos diversos trabalhos serão triados e transportados a vazadouros autorizados consoante a origem de cada um. Esta remoção será efectuada diariamente por forma a manter a zona de intervenção e respectiva envolvente sempre nas melhores condições.

### **Revestimento de pavimentos**

As superfícies das diferentes áreas dos pavimentos, serão preparadas para poderem receber os materiais de revestimento indicados para cada sector.

Cada uma das zonas será acabada conforme o indicado no projecto, sendo os materiais de revestimento assentes respeitando as cotas finais de limpos, tendo havido por isso o necessário planeamento quando foram regularizadas as regularizações dos pavimentos para os deixar a cotas diferenciadas consoante a espessura dos revestimentos das diferentes áreas.

### **Revestimento de paredes**

Na execução dos trabalhos que constituem este capítulo serão respeitadas todas as regras da arte nomeadamente no que se refere ao traço e composição das argamassas, tempo de cura entre camadas, encasques, enchimentos e respectivos acabamentos das superfícies que deverão ser perfeitamente desempenadas apumadas, sem juntas visíveis em panos de uma mesma parede.



**DignaConstroi**

### **Pinturas**

As pinturas serão executadas por operários da respectiva área respeitando todas as normas da arte, ficha técnica dos produtos utilizados, indicações do fornecedor e Fiscalização.

Previamente à execução dos trabalhos de pinturas, será exposto à Fiscalização, a forma, sequência e cuidados a adoptar, respeitando em tudo as normas que deverão ser seguidas.

Todas as superfícies das paredes e tectos, cujo acabamento final seja a pintura, serão pintadas com as tintas indicadas respeitando todas as indicações do fabricante quanto à forma e sequência de aplicação dos diferentes produtos.

## **8) SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE DO TRABALHO**

### **Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

Na DIGNACONSTROI, encontram-se organizadas actividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho de forma a abranger todos os trabalhadores que nela prestam serviço. Estas actividades visam a prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde dos trabalhadores.

A empresa dispõe de serviços internos de Segurança e Higiene no Trabalho, em Departamento próprio, organizado e em pleno funcionamento.

A direcção do Departamento da Qualidade, Segurança e Ambiente é desempenhada por um técnico de reconhecida competência e idoneidade

### **Sistema de Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

Na presente Empreitada iremos desenvolver e aplicar as matérias na área da Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho obedecendo:

- à legislação em vigor
- ao Plano de Segurança e Saúde apresentado pelo Dono de Obra
- ao Sistema de Segurança da DIGNACONSTROI



**DignaConstroi**

O Sistema de Segurança a aplicar na presente obra baseia-se nas directrizes da Direcção da Qualidade, Segurança e Ambiente em matéria de Segurança no Trabalho. É um modelo básico de referência onde se reflectem os procedimentos, as responsabilidades, as inspecções, o registo do controlo das acções de prevenção de forma a respeitar a política de prevenção dos acidentes de trabalho.

### **Política de Segurança, Higiene, Ambiente e Saúde no Trabalho**

Convicta de que as Condições de Trabalho, a Produtividade e a Qualidade serão melhores com a integração da segurança nos equipamentos, nos métodos e processos construtivos e no planeamento e organização do trabalho, a DIGNACONSTROI tem vindo a desenvolver uma cultura e a incrementar medidas de prevenção com vista à efectiva segurança no trabalho.

Havendo em cada obra uma identificação atempada dos riscos, haverá pois, a implementação planeada das respectivas medidas de segurança com vista a uma melhoria das condições locais de trabalho, de higiene e de ambiente, não só para os trabalhadores da DIGNACONSTROI como também para os Subempreiteiros e Fornecedores de materiais e equipamentos, e igualmente para os restantes actores do processo de construção.

### **Legislação Aplicável**

Será aplicada na obra toda a regulamentação relativa a Segurança e Saúde que se encontre em vigor.

### **Regras Gerais de Segurança, Higiene, Saúde e Ambiente**

Independentemente da natureza e/ou dimensão de cada obra a executar, existem aspectos relacionados com as condições de trabalho que deverão ser equacionadas, sendo este um passo decisivo para a prevenção de riscos profissionais.

Da organização da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho fazem parte aspectos como:

- Estruturação dos serviços de SHST, na empresa
- Organização e planeamento da prevenção (Avaliação de Riscos e Medidas de Prevenção)
- Promoção e vigilância da saúde (Inspecções Médicas de admissão, ocasionais e periódicas)
- Sinistralidade (Participação de Acidentes e Análise Estatística da Sinistralidade)
- Formação / Informação dos Trabalhadores
- Primeiros Socorros

**DIGNACONSTROI – CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.**

Sede: Rua Armando Guerreiro, N.º 3 - 2855-593 Corroios – Tel.: 212556036 – Fax: 212556037 – E-mail dignaconstroi@gmail.com  
Matrícula N.º 508953090 C.R.C. Seixal – Contribuinte 508.953.090 – Capital Social: 75.000 Euros – Alvará N.º 63420



**DignaConstroi**

- Delimitação física das obras
- Instalações de Apoio nas obras: Técnico-Administrativas, Logísticas e Sociais
- Zonas Oficiais nas obras: Circuitos de produção e Postos de trabalho
- Recursos nas obras: Subempreiteiros; Equipamentos; Materiais; Meios Auxiliares e Protecções Colectivas
- Meios para combate a incêndios
- Sinalização de Segurança
- Equipamentos de Protecção Individual

### **Plano de Segurança e Saúde, Fase de Obra**

O Plano de Segurança e Saúde para a execução da Obra consiste no desenvolvimento e aplicação do Plano de Segurança e Saúde em Projecto, sendo este da responsabilidade do Dono de Obra conforme artigos 5º, 6º, 7º e 8º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro, devendo ser analisadas, desenvolvidas e complementadas as medidas aí previstas, em função do sistema utilizado para a execução da obra, em particular as tecnologias e a organização de trabalho utilizadas pela DIGNACONSTROI.

O Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde (em conformidade com o Decreto-Lei 273/2003) será apresentado pela Direcção de Obra, caso a obra, objecto do presente concurso, lhe venha a ser adjudicada.

O Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde para a Obra deverá estar concluído (e entregue ao Dono de Obra) antes do início da implantação do estaleiro e aprovado pelo Dono de Obra antes da consignação da obra.

O Plano de Segurança e Saúde para a Obra constituirá, assim, o instrumento básico de organização das actividades de prevenção, devendo conter, obrigatoriamente, a avaliação dos riscos e a planificação das actividades de prevenção dos mesmos, de acordo com as técnicas construtivas a utilizar na obra.

Trata-se de um documento dinâmico que terá em consideração a diversidade de trabalhos, de actividades e situações reais que compõem a empreitada.

Este documento deverá ser realista e terá de considerar os domínios que se seguem, conforme Estrutura do Plano de Segurança e Saúde para a execução da Obra, prevista no nº 2 do artigo 11º do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro.

**DIGNACONSTROI – CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.**

Sede: Rua Armando Guerreiro, Nº 3 - 2855-593 Corroios – Tel.: 212556036 – Fax: 212556037 – E-mail dignaconstroi@gmail.com  
Matrícula N.º 508953090 C.R.C. Seixal – Contribuinte 508.953.090 – Capital Social: 75.000 Euros – Alvará N.º 63420

## **Avaliação e Hierarquização dos Riscos Reportados ao Processo Construtivo**

A DIGNACONSTROI listará as principais medidas de prevenção para a segurança no trabalho após identificação de riscos, para consequente implementação das respectivas medidas de segurança para a obra.

### **Metodologia**

São identificadas as operações necessárias para a execução de um evento, tomando em consideração os riscos que podem advir dos locais, materiais, equipamentos ou do processo de construção e de trabalho, para determinar quais as medidas de prevenção adequadas. Para isso haverá uma avaliação e hierarquização dos Riscos utilizando o Método das Matrizes.

### **Métodos e Processos Construtivos**

A empreitada terá por objectivo a realização de todos os eventos aceites pelas partes interessadas e definidos no Projecto e no Caderno de Encargos.

Serão identificadas as actividades principais na obra e destacadas as que, quer pelos riscos que lhe estão associados quer pela dimensão e volumes envolvidos, terão uma análise mais pormenorizada durante a obra imediatamente antes de serem executadas, sendo as soluções antecipadas pelo consulta do Plano de Trabalhos da obra.

A DIGNACONSTROI declara a sua obrigação no cumprimento das recomendações do Dono de Obra no tocante a todas as condições de segurança descritas no Caderno de Encargos, no Plano de Segurança e Saúde (o qual tem de ser cumprido tanto por Pessoas Singulares como por Colectivas contratadas) e na legislação e normas relativas à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho em vigor.

Deverão ser analisadas e registadas as circunstâncias da aplicabilidade das condições de segurança e ambiente e dos possíveis condicionalismos da obra. Assim como o resultado da análise feita aos métodos construtivos para a obra, referindo a introdução, ou não, de técnicas, materiais ou métodos construtivos que não sejam do conhecimento geral do pessoal da obra.

Em relação aos acessos e ao local de implantação da obra, devem ser referidos quaisquer possíveis condicionalismos que surjam no decorrer dos trabalhos.

### **Fichas de Avaliação de Riscos e Prevenção**

A Direcção de Qualidade, Segurança e Ambiente elabora e actualiza Fichas de Avaliação de Riscos e Prevenção, para a obra. Estas são fornecidas a todas as chefias da Produção na obra. Estas Fichas encontram-se divididas em grandes grupos: Trabalhos; Equipamentos; Materiais; Locais.

Consultando estas Fichas pode-se recolher elementos sobre a actividade e prevenir situações, tanto com Equipamentos de Protecção Colectivos (EPC's) como com Equipamentos de Protecção Individuais (EPI's).

### **Metodologia de Verificações**

Nas visitas constantes e regulares (Auditorias) à obra o responsável pela Segurança registará, em impresso próprio e interno, a Avaliação das Condições de Segurança no Estaleiro: Avaliação do Estaleiro; Avaliação de Andaimos; Avaliação de Aparelhos Elevatórios; Avaliação de Quadros Volantes; Avaliação da Instalação Eléctrica do Estaleiro, etc.

Todos estes registos serão arquivados na pasta da "Segurança", referente à obra em questão, na sede da empresa no Departamento de Qualidade, Segurança e Ambiente.

Quando o responsável pela Segurança e Ambiente encontra, na obra, uma irregularidade (Não Conformidade) merecedora de ser prontamente corrigida, deve informar de imediato o Encarregado para que se proceda à correcção da situação e seja tomada a medida de prevenção e segurança adequada. Caso não haja nada de urgente a corrigir e/ou a assinalar, o responsável pela Segurança, entregará a cópia da Avaliação, com relatório apenso se necessário, só ao Director da Obra.

### **Equipamento**

Os equipamentos presentes na obra devem encontrar-se em perfeitas condições para laboração, em caso algum se deve utilizar, ainda que por pouco tempo, um equipamento avariado ou com deficiência de ligação à instalação eléctrica.

Será dada especial atenção aos equipamentos para distribuição de corrente eléctrica (quadros secundários, quadros volantes), aos de elevação (guinchos, etc.) e aos de corte.

Antes do início dos trabalhos, os operadores deverão proceder à verificação das condições dos equipamentos, utilizando para tal uma Lista de Verificação. A qual, depois de preenchida, será entregue ao Encarregado da Obra que dará dela conhecimento aos Responsáveis pelo Equipamento e pela Segurança e será posteriormente arquivada na Pasta da Segurança na obra.



**DignaConstroi**

As Listas de Verificação do Equipamento são elaboradas e fornecidas pelos Responsáveis pelo Equipamento e pela Segurança.

Deverá ser estabelecido, pelo Responsável pelo Equipamento da DIGNACONSTROI, um Plano de Verificações, Utilização e Controlo dos equipamentos, tendo por objectivo garantir a sua correcta instalação inicial e posterior inspecção e revisão, de acordo com as instruções do fabricante. Este plano deve ser regularmente entregue ao Responsável pela Segurança para controlo.

A manutenção periódica aos equipamentos será efectuada através de Revisões Periódicas de Manutenção e de Inspeções Gerais aos Equipamentos. De uma forma geral, estas Revisões são efectuadas em obra e registadas em fichas de controlo próprias, as fichas de Assistência Técnica e Folha de Revisões. A Inspeção Geral ao Equipamento, devido à sua complexidade, deverá ser desenvolvida no Estaleiro Central ou pelo fabricante/representante, e será registada em fichas próprias.

Todas as máquinas existentes no estaleiro deverão possuir Manuais contendo as instruções relativas a instalação, operação e manutenção, assim como instruções de segurança.

## **9) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

### **Âmbito**

O Plano da Qualidade pormenorizado será posteriormente apresentado, pela Direcção de Obra, caso a obra, objecto do presente concurso, venha a ser adjudicada à DIGNACONSTROI.

### **Objectivos da Qualidade**

Os objectivos da qualidade, em termos de política empresarial e na presente obra, definidos pela Direcção da nossa empresa são:

- Satisfazer as exigências explícitas e implícitas do Dono de Obra para a obra em causa
- Cumprir prazos estabelecidos
- Cumprir as especificações dos documentos patenteados a concurso
- Garantir o nível de qualidade estabelecido para os trabalhos postos a concurso

**DIGNACONSTROI – CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.**

Sede: Rua Armando Guerreiro, N.º 3 - 2855-593 Corroios – Tel.: 212556036 – Fax: 212556037 – E-mail dignaconstroi@gmail.com  
Matrícula N.º 508953090 C.R.C. Seixal – Contribuinte 508.953.090 – Capital Social: 75.000 Euros – Alvará N.º 63420

Estando a Direcção da Qualidade a zelar para que esta política da qualidade seja compreendida, implementada e mantida a todos os níveis da organização.

### **Organização da Qualidade**

Em termos organizacionais a empresa estrutura-se do seguinte modo:

Dependentes directamente do Director de Produção estão todos os Directores de Obra, todo o sector de Aprovisionamento de Produtos, Preparação de Obra e Sector do Equipamento. O Director de Produção é o responsável por todas as obras executadas e em execução.

A Direcção Administrativa e Financeira integra e dirige todos os serviços de Contabilidade, Tesouraria, Caixa e Recursos Humanos da empresa.

A função de Direcção da Qualidade está directamente dependente e em contacto próximo com a Administração da empresa, estando em posição de supervisionar todas as actividades desenvolvidas e informar a Administração sobre o desempenho do sistema de gestão de qualidade com vista à sua revisão e melhoria. Este Director, independentemente de outras responsabilidades inerentes ao cargo, tem Autoridade, confiada pela Administração, para assegurar que é estabelecido, implementado e mantido um sistema de gestão da qualidade. Está também atribuído a este lugar de chefia a relação com entidades externas para os assuntos relativos ao sistema da qualidade.

A organização da obra far-se-á da seguinte forma:

Director de Obra em regime de permanência total, responde perante a Direcção de Produção e é responsável pelo relacionamento com o Dono de Obra, coordena e dirige a empreitada.

Director de Estaleiro em regime de permanência total responde perante o Director de Obra, é responsável pela produção.

Encarregado Geral em regime de permanência total responde perante o Director de Estaleiro e dirige a produção.

Todo o sector dos Serviços Técnicos onde se enquadram, entre outros, os Preparadores de Obra, Medidores, Desenhadores, está directamente dependente do Director de Obra e em contacto permanente com o Director de Estaleiro.

O sector dos Serviços Administrativos, onde se integra por exemplo o responsável pelo pedido de compras, está dependente directamente do Director de Obra.

O responsável, na obra, pela Segurança e Higiene no Trabalho, assim como pelo Ambiente, está em contacto directo com a Direcção da Obra e igualmente com a de Estaleiro.





**DignaConstroi**

O relacionamento com o Dono de Obra é estabelecido pelo Director de Obra. A ligação com Entidades Oficiais e Organismos Científicos e Técnicos será estabelecida pelo Director de Obra que terá igualmente a seu cargo todos os contactos com as diversas entidades que, directa ou indirectamente se relacionam com a execução da Empreitada.

### **Funções do Sistema**

Dependendo da complexidade do trabalho, dos métodos necessários e da aptidão e formação necessárias ao pessoal envolvido na realização das várias actividades da obra, haverá procedimentos escritos que servirão de instruções de trabalho que definirão como a actividade deverá ser realizada e controlada e por quem, estando estes elementos incluídos no Manual de Procedimentos de Execução da nossa empresa. A presente obra será dividida em actividades, e para cada uma serão definidas as principais, ou as mais representativas, funções da qualidade.

### **Controlo da Qualidade**

O Controlo da Qualidade vai ser executado com base em Planos de Inspeção e Ensaios (e Fichas de Controlo de Materiais), de forma a verificar e registar o cumprimento dos requisitos especificados para o produto e com base na estrutura seguinte:

- Inspeção e Ensaio na recepção
  - Nenhum material será utilizado ou aplicado em obra sem ser inspeccionado e aprovado.
- Inspeção e Ensaio em curso do processo
  - Todos os produtos serão inspeccionados e ensaiados de acordo com o requerido pelo Plano da Qualidade e/ou procedimentos regulamentares documentados. O produto só será aplicado após aceitação dos resultados das inspeções e ensaios. Caso o produto seja aplicado, por imperativos de produção, antes da sua verificação, este será formalmente identificado e registado de forma a permitir a sua imediata recolha e substituição na eventualidade de não conformidade com os requisitos especificados.
- Inspeção e Ensaio finais
  - Serão realizados todas as inspeções e ensaios finais de acordo com o Plano da Qualidade e/ou procedimentos regulamentares de modo a comprovar a conformidade do produto acabado com os requisitos especificados na legislação em vigor e no contrato de execução da obra. O Director de Produção poderá optar por uma estrutura para os Planos de Inspeção e Ensaios em que as fichas de controlo se encontram integradas no próprio plano.

Deste modo, o executante preencherá no Plano de Inspeção e Ensaio o resultado da verificação.

Toda a documentação referente a Registos de Inspeção e Ensaio será efectuada e incidirá: nas fases de execução da obra; em relação aos aprovisionamentos; no controlo do produto final.

Estes registos mostram claramente que nas inspeções e/ou ensaios o produto satisfaz ou não os critérios de aceitação definidos no projecto ou pela legislação em vigor. Os registos identificam distintamente a entidade inspectora responsável pela aceitação do produto.

Todos os equipamentos de inspeção, medição e ensaio devem encontrar-se em perfeitas e credíveis condições, de modo a demonstrar de forma correcta a conformidade do produto com os requisitos especificados e devem ser utilizados de forma a assegurar que a incerteza das medições é conhecida e compatível com a capacidade de medição requerida.

Quando o resultado de inspeções e/ou ensaios for “produto não conforme”, este é segregado e não é aplicado. Serão accionados meios de controlo para assegurar que são desencadeadas acções correctivas e preventivas e que as mesmas são eficazes.

O produto reparado ou retocado será reinspeccionado de acordo com o plano da qualidade e/ou procedimentos documentados do projecto e/ou regulamentos da legislação em vigor.

### **Aprovisionamentos**

Os materiais considerados necessários na obra são requisitados internamente, através de Encomenda interna, ao sector de Aprovisionamento de Produtos.

Na obra haverá controlo dos produtos através de documentos para verificação, armazenamento e conservação.

Será assegurado que as áreas ou recintos designados para armazenamento previnam a danificação ou deterioração dos produtos que aguardam utilização ou aplicação na obra. O estado destes produtos será avaliado periodicamente.

### **Controlo da Documentação**

Será controlada toda a emissão de documentos e dados nas diferentes fases, quer na emissão como na recepção de correspondência interna e externa referente à obra. O responsável na obra por este sector será o Preparador. O director de Obra tomará conhecimento e assinará todos os documentos. Todos os desenhos



**DignaConstroi**

de execução serão datados e rubricados, terão o carimbo da empresa com a designação de BOM PARA EXECUÇÃO.

Será estabelecida uma lista de referência de controlo de documentos, que identifica o estado de revisão corrente dos documentos e dados, e encontrar-se-à facilmente acessível para impedir a utilização de documentos inválidos e/ou obsoletos em obra.

### **Registos da Qualidade**

Os Registos da Qualidade são compostos por toda a documentação inerente. Entre outros serão constituídos por Documentação da Qualidade, Normas Legislativas, Regulamentos em vigor, Registos, Documentos de Homologação, Registos de Inspeção e Ensaio, etc.

Estes Registos serão arquivados na Sede da empresa. Na obra existirão cópias de todos os documentos para fácil consulta pelo Dono de Obra ou outra qualquer entidade. Os responsáveis em obra pelo arquivo são o Preparador que fará o Arquivo Técnico, e o Apontador que executará todo o Arquivo Administrativo.

Todos os Registos da Qualidade serão legíveis e devidamente identificados, compilados, indexados, arquivados, armazenados e encontrar-se-ão acessíveis para consulta, de modo a demonstrar a conformidade com os requisitos especificados e a operacionalidade do sistema.

## **10) GESTÃO DE RESÍDUOS**

A importância da identificação de eventuais efeitos no ambiente, decorrentes da fase de construção, reside no facto do conhecimento atempado de possíveis alterações negativas no meio ambiente, possibilitar a implementação atempada de medidas de minimização adequadas e, em última análise, promover uma adequada inserção e integração ambiental da obra.

As principais medidas ambientais a implementar durante a execução da empreitada, com o objectivo de eliminar ou minimizar os impactos negativos, resultantes da realização de obras, serão:

- Realização dos projectos e implementação das medidas ambientais relativas aos locais de implementação do estaleiro e outras áreas de apoio à obra;
- Realização dos projectos e implementação das medidas ambientais relativas a áreas de empréstimo de solos e eventualmente necessários;

**DIGNACONSTROI – CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA.**

Sede: Rua Armando Guerreiro, N.º 3 - 2855-593 Corroios – Tel.: 212556036 – Fax: 212556037 – E-mail dignaconstroi@gmail.com  
Matrícula N.º 508953090 C.R.C. Seixal – Contribuinte 508.953.090 – Capital Social: 75.000 Euros – Alvará N.º 63420



**DignaConstroi**

- Realização dos projectos de desmatação de áreas de obra e acessos à mesma, caso fosse necessário, contudo nesta obra não é posto em causa nenhum problema em termo de flora ou paisagístico;
- Acompanhamento ambiental da obra.

O estaleiro, bem como as restantes áreas de apoio à obra, nomeadamente as zonas de descargas e vazadouros, são os principais causadores de impactes negativos, durante a fase de construção deste tipo de obras.

Neste sentido, serão analisados, numa primeira fase, os locais passíveis de serem utilizados para estes fins, privilegiando sempre que possível, áreas que já se encontrem degradadas ou locais destinados pelo Dono de Obra. Serão igualmente, tidas em conta todas as recomendações e sugestões constantes das especificações técnicas do caderno de Encargos.

Para identificação dos possíveis locais de estaleiro e outras áreas de apoio deverão ser avaliados diversos aspectos:

- Localização de elementos de interesse patrimonial nas imediações, caso existam;
- Ocorrência de áreas regulamentares (Reserva Agrícola Ambiental, Reserva Ecológica Ambiental, entre outras);
- Zona com grandes desníveis que impliquem trabalhos de terraplanagem significativos;
- Zonas de elevado impacto visual;
- Zonas de deficientes acessos

Estes e outros aspectos serão sempre analisados e ponderados, tendo sempre presente a necessidade da obra, faseamento, localização das diversas actividades e equipamentos no interior dessas áreas.

Outra das grandes preocupações é a de evitar conflitos e situações impactantes ao nível da população local. Assim sendo, as medidas a realizar, em termo genéricos, envolvem cuidados ao nível da segurança dos locais de obra, circulação de maquinaria, recolha e encaminhamento de resíduos, colecta e filtração prévia dos afluentes, cumprimento legal dos níveis de resíduo produzidos, entre outros.



DignaConstroi

### **Acompanhamento ambiental da obra**

Este acompanhamento tem como finalidade assegurar o devido cumprimento das medidas que visam a preservação do ambiente e a minimização dos impactos decorrentes da implantação do projecto.

Deste modo, ao longo de todo o período de execução da empreitada, será assegurado o regular acompanhamento ambiental da obra, apoiando os trabalhadores e técnicos da empresa, para um adequado cumprimento e aplicação das medidas de prevenção e minimização do impacto ambiental.

De igual modo será atendida toda a legislação vigente, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março.

Em tudo o omissso nesta memória, seguir-se-ão as determinações do Caderno de Encargos, bem como todas as boas normas de construção.

Corroios, 17 de Novembro de 2014

**DIGNACONSTROI**  
Construção e Obras Públicas, Lda.  
A Gerência

